

XII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Evangelho de Mateus 10, 26 - 33

A Coragem Profética do Discípulo de Jesus

Neste XII Domingo do Tempo Comum, a Palavra de Deus convida-nos a olhar para a realidade que nos circunda com esperança, mesmo diante das dificuldades, incompreensões e desafios da vida. A liturgia recorda-nos que a missão do discípulo de Cristo não consiste em procurar segurança ou reconhecimento, mas em testemunhar, com coragem, o amor infinito de Deus pelo ser humano.

O Evangelho (Mt 10,26-33) apresenta Jesus a dirigir-se aos seus discípulos e a repetir, por três vezes, uma expressão que continua a ecoar nos corações dos cristãos de todos os tempos: «Não tenhais medo!» Não se trata apenas de um conselho para enfrentar as adversidades, mas de um convite a confiar plenamente em Deus, mesmo quando o caminho do Evangelho parece difícil ou incompreendido.

Com efeito, seguir Jesus não significa viver sem conflitos ou contrariedades. Pelo contrário, aqueles que anunciam a Boa Nova poderão encontrar resistência, oposição e até perseguição. Contudo, o Senhor pede-lhes que não se deixem dominar pelo medo.

Aliás, a própria história da Igreja testemunha esta realidade. Ser discípulo de Cristo implica assumir riscos. Ao longo dos séculos, muitos homens e mulheres foram perseguidos, rejeitados e até marginalizados por causa da sua fidelidade ao Evangelho.

Também nos nossos dias, quem procura viver segundo os valores cristãos pode ser considerado antiquado ou deslocado perante certas mentalidades dominantes. Há quem tenha medo de ser ridicularizado, criticado ou excluído por manifestar a sua fé. No entanto, Jesus recorda-nos que o medo não pode impedir-nos de dar testemunho. Por essa razão, a Palavra libertadora de Cristo não pode ser escondida nem reduzida ao silêncio. Deve ser anunciada com convicção, através das palavras, dos gestos e das atitudes concretas da vida quotidiana. O cristão é chamado a ser sinal da presença de Deus no mundo, testemunhando a verdade, a justiça, a misericórdia e a esperança.

Consequentemente, uma fé acomodada não corresponde ao ideal do discipulado.

Não basta uma fé que não questiona as injustiças, que aceita passivamente estruturas desumanizantes ou que evita qualquer compromisso transformador. Pelo contrário, a comunidade de Jesus é formada por homens e mulheres que acolhem a força renovadora do Evangelho e procuram construir um mundo mais fraterno, mais humano e mais conforme ao Reino de Deus.

Além disso, Jesus reforça a confiança dos seus discípulos através da imagem da providência divina, recordando que até os cabelos da nossa cabeça estão contados. Esta imagem revela um Deus que cuida dos seus filhos com admirável solicitude. Ele é o Pai que nos dá segurança quando as tempestades da vida parecem ameaçar-nos. Assim, quem se abandona confiadamente nas mãos deste Deus descobre que não há motivo para viver prisioneiro do medo.

Num mundo marcado pela incerteza, indiferença e pela desilusão, somos chamados a ser sinais de esperança. Não uma esperança ingénuo, mas fundada na certeza de que Deus continua a conduzir a história e a fazer nascer vida nova, mesmo nas situações mais difíceis.

Por isso mesmo, o apelo de Jesus permanece profundamente atual: «Não tenhais medo.» Não tenhamos medo de viver a nossa fé com autenticidade, de defender a dignidade humana, de promover a paz, de praticar a justiça e de anunciar o Evangelho. Afinal, quem confia em Deus sabe que nenhuma dificuldade é maior do que o seu amor e que nenhum testemunho dado em nome de Cristo ficará sem fruto.

Pe. José Barbosa da Silva

COMUNICADO

A Paróquia de São José - Algueirão, Mem Martins e Mercês, recebeu informação de que algumas pessoas se fazem passar por representantes desta paróquia, com o intuito de obter informações e, posteriormente, assaltar residências.

Informamos, para os devidos efeitos, que **a paróquia não presta qualquer serviço ao domicílio**, exceto quando solicitado previamente junto do cartório paroquial ou diretamente aos padres da paróquia.

Em caso de dúvida ou suspeita, pedimos que entre em contacto de imediato com as autoridades, através da PSP: **219 022 590**.

MISSAS DOMINICAIS NA NOSSA PARÓQUIA:

10h (Telhal), 9h30 e 12h (Mem Martins), 10h30 (Mercês), 11h30 e 19h (Algueirão)

Igreja/Abusos: Bispos vão debater modelo de proteção de menores, apontando a «nova fase»

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) anunciou hoje, em Fátima, que vai debater novos modelos de proteção de menores com as estruturas ligadas à prevenção de abusos sexuais, sublinhando a necessidade de uma política de “tolerância zero”.

“Tendo em conta que vamos entrar numa nova fase, o diálogo e o processo de aprofundamento desta matéria prosseguirão com as estruturas atualmente em funcionamento, tendo em vista a definição da forma mais adequada de continuar esta missão”, indica uma nota publicada após a 215.ª Assembleia Plenária da CEP, que decorreu hoje em Fátima.

Os bispos católicos analisaram uma proposta relativa ao “futuro enquadramento das estruturas diocesanas e nacionais” que atuam no “acolhimento, acompanhamento, formação e prevenção” de abusos.

“A tolerância zero, a escuta das vítimas, a prevenção dos abusos, a formação e a promoção de ambientes seguros continuam a fazer parte das prioridades e do compromisso assumido pela Igreja em Portugal”, pode ler-se.

Desde janeiro de 2021, a Igreja Católica em Portugal tem novas diretrizes para a “proteção de menores e adultos vulneráveis”, sublinhando uma atitude de vigilância nas várias atividades pastorais e de colaboração com as autoridades.

Durante o ano de 2022, a CEP pediu um estudo sobre casos de abuso sexual na Igreja em Portugal nos últimos 70 anos a uma Comissão Independente, que validou 512 testemunhos relativos a situações de abuso, que seria apresentado em fevereiro de 2023.

Ainda em 2022, as Comissões Diocesanas de Proteção de Menores e Adultos Vulneráveis constituíram uma Coordenação Nacional.

A 22 de maio de 2023, a Conferência Episcopal Portuguesa criou o Grupo Vita para acolher denúncias de abuso, trabalhar na prevenção e acompanhar vítimas e agressores.

Um processo de compensações financeiras às vítimas de abusos sexuais, sofridos enquanto menores ou adultos vulneráveis no contexto da Igreja Católica em

Episcopal Portuguesa e pela Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal, definido pelo regulamento publicado a 25 de julho de 2024.

Ainda hoje, os bispos portugueses deixaram uma nota de “profundo pesar” na sequência do assassinato do bispo de Quelimane, D. Osório Citora Afonso.

“Neste momento de dor e luto, os Bispos portugueses confiam o seu eterno descanso à misericórdia de Deus e expressam a sua proximidade fraterna à Igreja em Moçambique, à Diocese de Quelimane, aos seus familiares, amigos e a todos os fiéis que com ele partilharam o caminho da fé e do serviço à Igreja”, refere a CEP.

A Assembleia nomeou Rita Carvalho como responsável pelo Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Igreja para o próximo triénio.

O sacerdote Joaquim Ganhão foi designado para liderar o Secretariado Nacional de Liturgia, durante o mesmo período.

A reunião plenária determinou ainda a recondução do padre Jorge Ferreira e de monsenhor Saturino da Costa Gomes como diretores espirituais do Pontifício Colégio Português.

Durante os trabalhos foi homologada a composição das Comissões Episcopais e da Comissão Mista para o triénio 2026-2029.

OC

Ecclesia - notícia de 17 de junho

AGENDA

Consignação do IRS

Vimos pedir a vossa ajuda para com o nosso Centro Social Paroquial, consignando 1% do IRS à nossa instituição. Esta é uma oportunidade de ajudar sem qualquer custo. É simples: ao preencher a sua declaração de IRS, basta assinalar o quadro 11 – Instituições Particulares de Solidariedade Social e indicar o nosso **NIF: 504 016 830**. Pedimos também que divulguem esta iniciativa junto de amigos e familiares, e nas redes sociais. Para mais informações, contacte-nos através do telefone 219 226 400 ou do email geral@cspammm.pt. Agradecemos, desde já, a todos os que fizerem este gesto solidário.

“CAMINHEMOS NA ESPERANÇA” - COM CRISTO, EM IGREJA SINODAL, SOMOS PEREGRINOS DE ESPERANÇA